

RESOLUÇÃO Nº 30/REIT - CONSUP/IFRO, DE 12 DE ABRIL DE 2017

Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Parametrização do Núcleo Pedagógico das Licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no Estatuto, considerando o Processo nº 26243.004137/2016-51, e considerando ainda a aprovação unânime do Conselho Superior na 14ª Reunião Ordinária, em 11/11/2016;

R E S O L V E :

Art. 1º APROVAR o Regulamento de Parametrização do Núcleo Pedagógico das Licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

DAUSTER SOUZA PEREIRA

Presidente Substituto do Conselho Superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia



Documento assinado eletronicamente por **Dauster Souza Pereira, Presidente Substituto do Conselho Superior**, em 12/04/2017, às 19:01, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
Nº de Série do Certificado: 1283468



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0006245** e o código CRC **52A3EC3B**.

ANEXO I À RESOLUÇÃO Nº 30, DE 12 DE ABRIL DE 2017

REGULAMENTO DE PARAMETRIZAÇÃO DO NÚCLEO PEDAGÓGICO DAS LICENCIATURAS - [LINK - 0006243](#)

Referência: Processo nº
100907210466.000001/2017-90

SEI nº 0006245

Criado por [2157609](#), versão 4 por [2157609](#) em 12/04/2017 10:19:02.



REGULAMENTO DE PARAMETRIZAÇÃO DO NÚCLEO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS DO IFRO

Aprovado pela Resolução nº 30/CONSUP/IFRO/2017

PORTO VELHO/RO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Reitoria – Telefone: (069) 2182-9601

Av. 7 de setembro, nº 2090 – Nossa Senhora das Graças – CEP: 76.804-124 – Porto Velho/RO

E-mail: reitoria@ifro.edu.br / Site: www.ifro.edu.br

Grupo de Trabalho instituído pela Portaria GR/IFRO nº 1035/2015
Prazo para realização dos trabalhos prorrogado pela Portaria GR/IFRO nº 584/2016

SERVIDOR	Mat SIAPE	REPRESENTANDO
Silvana Francescon Wandroski	1811679	Pró-Reitoria de Ensino - PROEN
Antônio Carlos da Silva Costa de Souza	2157881	Pró-Reitoria de Ensino - PROEN
Michele Gomes Noé da Costa	1815081	Pró-Reitoria de Ensino - PROEN
Izaqueu Chaves de Oliceira	1870437	<i>Campus Ariquemes</i>
Sirley Leite Freitas	2186164	<i>Campus Cacoal</i>
José Elias de Almeida	1935822	<i>Campus Colorado de Oeste</i>
Alice Cristina Souza Lacerda Melo de Sousa	1934485	<i>Campus Ji-Paraná</i>
Márcia de Fátima Barbosa Corrêa	1744932	<i>Campus Porto Velho Calama</i>
Anabela Aparecida Silva Barbosa	2004730	<i>Campus Porto Velho Zona Norte</i>
Vera Lúcia Ribeiro Azevedo	2106595	<i>Campus Vilhena</i>

SUMÁRIO

1. Contextualização.....	4
2. Documentos Norteadores que embasaram as discussões de GT.....	6
3. O Espelhamento de Núcleo Pedagógico dos Cursos de Licenciatura de IFRO	7
4. O Núcleo Pedagógico das Licenciaturas: Regulamento de parametrização	8
4.1. Planos de Disciplina.....	10
5. A Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
Apêndice I – Espelhamento dos Núcleos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura	20

1. Contextualização

Os Institutos Federais, criados pela Lei 11.892/2008, têm entre seus objetivos a oferta de cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. Desde sua criação, o Instituto Federal de Rondônia (IFRO) tem envidado esforços para implantar e implementar os cursos de formação de professores, com atenção especial para as licenciaturas. Os primeiros cursos foram implantados nos *campi* Colorado de Oeste e Ji-Paraná e foram progressivamente sendo criados conforme previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Atualmente são 4 (quatro) cursos de licenciatura nas áreas de ciências e matemática implantados em 6 (seis) dos 9 (nove) *campi* do IFRO

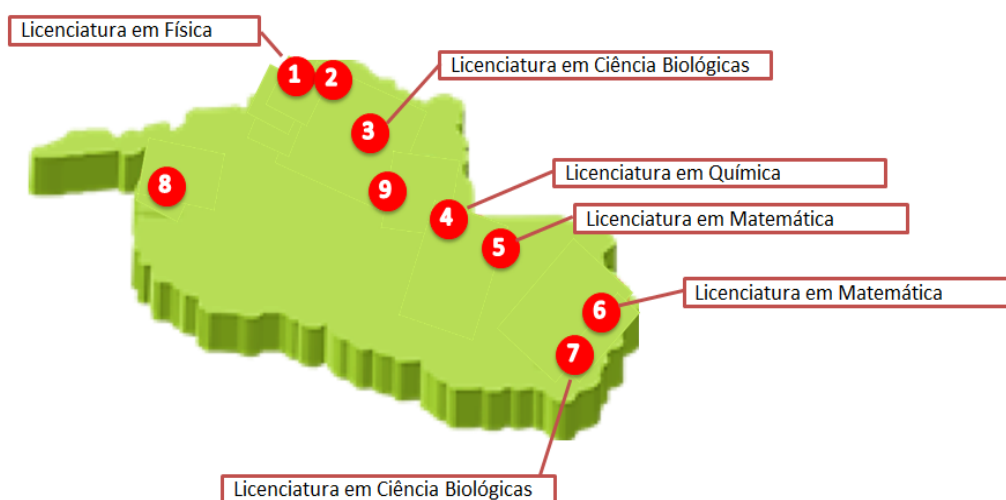


Figura 1: Distribuição dos Cursos de Licenciatura nos *campi* do IFRO.

Fonte: PROEN/IFRO, 2016.

Legenda *CAMPI*

- | | |
|--|--|
| 1 - <i>Campus</i> Porto Velho Calama | 6 - <i>Campus</i> Vilhena |
| 2 - <i>Campus</i> Porto Velho Zona Norte | 7 - <i>Campus</i> Colorado de Oeste |
| 3 - <i>Campus</i> Ariquemes | 8 - <i>Campus</i> Guajará-Mirim |
| 4 - <i>Campus</i> Ji-Paraná | 9 - <i>Campus</i> Avançado Jaru (em implantação) |
| 5 - <i>Campus</i> Cacoal | |

Quadro 1: Cursos de Licenciatura ofertados nos *campi* do IFRO e seus atos de aprovação e autorização de funcionamento

Licenciatura em Ciências Biológicas	<i>Campus</i> Colorado de Oeste	Resolução AR 5/2009/Consup/IFRO Resolução 8/2012/Consup/IFRO
Licenciatura em Química	<i>Campus</i> Ji-Paraná	Resolução AR 6/2009/Consup/IFRO
Licenciatura em Física	<i>Campus</i> Porto Velho Calama	Resolução AR 32/2011/Consup/IFRO Resolução 7/2012/Consup/IFRO Resolução AR 5/2015/Consup/IFRO* Resolução 27/2016/Consup/IFRO*
Licenciatura em Matemática	<i>Campus</i> Vilhena	Resolução AR 33/2011/Consup/IFRO Resolução 7/2012/Consup/IFRO Resolução AR 17/2016/Consup/IFRO* Resolução 31/2016/Consup/IFRO*
Licenciatura em Ciências Biológicas	<i>Campus</i> Ariquemes	Resolução AR 34/2011/Consup/IFRO Resolução 7/2012/Consup/IFRO Resolução AR 8/2016/Consup/IFRO* Resolução 30/2016/Consup/IFRO*
Licenciatura em Matemática	<i>Campus</i> Cacoal	Resolução AR 12/2014/Consup/IFRO Resolução 23/2014/Consup/IFRO

*Resoluções emitidas a partir de entendimento de que a instituição deveria emitir não somente ato de aprovação dos PPCs, mas também de autorização de funcionamento dos cursos.

Fonte: CONSUP/IFRO

Para a criação e reformulação destes cursos, cada *campus* constituiu uma comissão e quando tratou-se de oferta replicada, houve a articulação entre as unidades para manter-se a interface entre elas, conforme previsão nos regulamentos institucionais.

A partir das primeiras avaliações de curso, passou-se para um processo de melhoria das propostas pedagógicas dos cursos considerando os encaminhamentos e recomendações das comissões de avaliação de INEP/MEC. Com as propostas de reformulação, a Diretoria de Desenvolvimento de Ensino/PROEN identificou variações de disciplinas e cargas horárias significativas entre os cursos e propôs à Pró-Reitoria de Ensino a constituição de um Grupo de Trabalho (GT) para analisar os Núcleos Pedagógicos dos cursos de licenciatura e estabelecer um núcleo pedagógico parametrizado para os cursos de IFRO.

O GT foi constituído por pedagogo docente de cada *campus*, indicado pelo Diretor-Geral como representante da unidade de ensino nos estudos e tomada de decisões no âmbito do grupo e três representantes da PROEN sendo 2 pedagogas e um licenciado em Letras. Os trabalhos deste GT iniciaram a partir da publicação da Portaria GR/IFRO 1035/2015 e diante da necessidade de pacificação entre concepções, alinhamento de proposições e dar continuidade às tarefas não concluídas no tempo

estabelecido, o prazo para a realização dos trabalhos foi ampliado por meio da Portaria GR/IFRO 584/2016 e concluídos em 30 de junho de 2016 com a apresentação deste documento à PROEN.

Os trabalhos de GT foram realizados em etapas assim discriminadas:

Etapa 1: Espelhamento dos Núcleos Pedagógicos dos cursos de licenciatura de IFRO

Etapa 2: Estudo dos documentos norteadores

Etapa 3: Definição das disciplinas constituintes do Núcleo pedagógico e suas respectivas cargas horárias

Etapa 4: Elaboração, análise e definição das ementas para as disciplinas constituintes de Núcleo Pedagógico das Licenciaturas

Etapa 5: Submissão da proposta à PROEN, para análise e encaminhamentos.

As estratégias adotadas para a realização dos trabalhos de GT foram: a socialização dos documentos por meio de ferramenta disponível na internet e diálogos por meio da mesma ferramenta, encontro presencial, atribuição de tarefas aos membros de GT e redação compartilhada das ementas e deste documento a distância. A predominância pelo trabalho a distância se justifica pela diversidade na distribuição geográfica das unidades do IFRO aliada ao princípio da economicidade.

A tomada de decisão diante de impasses foi realizada por meio de votação entre os representantes dos *campi*, cabendo aos membros representantes da DDE/PROEN a mediação e ponderação nas discussões, sem direito a voto.

Como resultado dos trabalhos, o GT apresenta a seguir um resumo das principais discussões, o núcleo pedagógico parametrizado e as ementas das disciplinas envolvidas, possibilidades de flexibilização entre as propostas pedagógicas e discussões adicionais advindas de Plano Nacional de Educação e de propostas de reformulação de ensino médio e que futuramente terão como consequência um novo olhar sobre a organização dos cursos de licenciatura.

É importante destacar que os trabalhos do GT tiveram o propósito de aproximar a formação para a docência no IFRO com o proposto em nível nacional, adequá-la às novas diretrizes para os cursos de formação inicial e continuada de professores e manter os fundamentos do projeto pedagógico institucional e os princípios basilares do IFRO: identidade institucional, interface entre os *campi* e lógica de formação com a flexibilidade admitida nos documentos norteadores.

2. Documentos Norteadores que embasaram as discussões de GT

As discussões e tomada de decisões no âmbito de GT foram embasadas nos seguintes documentos:



1. Resolução CNE/P Nº 2, de 1 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, em anexo a este documento (anexo 1) e também disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192>.
2. Documento Base (Formulação Preliminar) emitido pela Comissão SEB/MEC – fevereiro 2016 com Orientações para cursos de Formação de Professores nas áreas de Didática, Metodologias e Práticas de Ensino, em anexo a este documento (anexo 2) e também disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=40811-documento-base-fevereiro-2016-pdf&Itemid=30192>.
3. LICENCIATURAS NOS IFs (documento base) - Contribuições para o Processo de Construção dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em anexo a este documento (anexo 3) e também disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/licenciatura_05.pdf>.
4. PARECER CNE/CP nº 28/2001 (Homologado). Despacho do Ministro em 17/1/2002, publicado no Diário Oficial da União de 18/1/2002, Seção 1, p. 31. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. O parecer caracteriza a prática como componente curricular.
5. Parecer CNE/CES nº 15/2005 (Homologado). Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 13/05/2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf>. O parecer faz esclarecimentos acerca da prática como componente curricular, prática de ensino e estágio supervisionado.
6. Espelhamento dos Núcleos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura ofertados pelo IFRO (Apêndice 1) extraídos dos Projetos Pedagógicos de Curso aprovados pelo Conselho Superior.

3. O Espelhamento de Núcleo Pedagógico dos Cursos de Licenciatura de IFRO

Em análise à organização dos Núcleos Pedagógicos dos cursos de licenciatura em andamento no IFRO, constatou-se que todas respeitam a carga horária mínima estabelecida na Resolução do Conselho Nacional de Educação, porém há conhecimentos não contemplados em algumas propostas, a exemplo de história da educação, avaliação da aprendizagem e gestão educacional, ou contemplação de outros não pertencentes a este núcleo, mas sim do Núcleo Básico e interdisciplinar, a exemplo de Cultura, Ambiente e Educação e Metodologia de Trabalho Científico, como pode ser visualizado no apêndice 1.



Com as propostas de reformulação de cursos de licenciatura após o reconhecimento, as versões preliminares foram apresentadas com redução significativa do núcleo pedagógico, inclusive com carga horária aquém do mínimo estabelecido pela Resolução CNE/CP nº 2/2015. Por se tratarem de versões preliminares, as proposições foram desconsideradas para este trabalho.

4. O Núcleo Pedagógico das Licenciaturas: Regulamento de parametrização

Após análise dos documentos orientadores e discussões sobre a relevância de conhecimentos para a formação pedagógica de docentes, foram realizados os seguintes encaminhamentos:

1. Para a definição da carga horária mínima a ser destinada ao Núcleo Pedagógico, considerou-se o estabelecido na Resolução CNE/CP nº 2/2015, Art. 13, seus parágrafos e incisos. Considerando que a carga horária mínima prevista para um curso de licenciatura é 3.200 horas/3.840 horas-aula de 50 minutos, a quinta parte compreende a 640 horas/768 horas-aula (20% da carga horária).
2. Entendeu-se que o Núcleo Pedagógico não se restringe aos conhecimentos teóricos, também abrange em algumas disciplinas a prática como componente curricular, estabelecida pela Resolução acima citada em 400 horas/480 horas-aula e que esta carga horária deve ser compartilhada com disciplinas de Núcleo Específico voltadas ao perfil de formação profissional.
3. Para a distribuição da carga horária da disciplina entre as atividades teóricas e práticas, considerou-se importante trazer os conceitos para as práticas contempladas:
 - a. Práticas de Ensino: são as atividades inerentes às disciplinas correspondentes às áreas de formação do curso (relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento), e que se desenvolvem em sala de aula ou em outro ambiente de aprendizagem adequado para este fim, a critério do professor responsável pela disciplina e de acordo o que foi consignado no plano de ensino. São atividades de apreensão dos conhecimentos trabalhados, sem necessidade de sua especificação no plano de disciplina (no PPC).
 - b. Prática como Componente Curricular: volta-se ao processo de ensino aprendizagem e de desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão, articula-se aos conhecimentos teóricos e é desenvolvida em ambientes de aprendizagem adequados especialmente para este fim, tais como laboratórios, oficinas, ateliês e outros, sob a orientação de um ou mais professores. A prática como componente curricular deve estar especificada nos Planos das Disciplinas constantes no Projeto Pedagógico do Curso, assim como sua realização deve estar prevista nas ementas.
4. Definiu-se o rol de disciplinas essenciais à formação docente com as respectivas cargas horárias. Com a contemplação da prática como componente curricular, o tempo destinado à dimensão pedagógica/Núcleo Pedagógico é de, no mínimo, 733,3 horas/880 horas aulas (22,9%



da carga horária total) assim distribuídos: 500 horas de conhecimentos teóricos e 233,3 de prática como componente curricular que equivalem a 600 horas-aula de conhecimentos teóricos e 280 horas-aula de prática como componente curricular.

5. Acordou-se que poderá haver junção ou desmembramentos de disciplinas, desde que se preserve a carga horária (idêntica) e ementa nos critérios estabelecidos no ROA (flexibilização de 20%). A flexibilização de 10% de componentes curriculares a que se refere o ROA (Resolução AR CONSUP/IFRO N° 6/2016, Art. 6º, p.u.) atem-se às disciplinas de formação específicas da área.
6. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015, em seu Art. 3º, § 6º, inciso V, orienta para “a *ampliação e o aperfeiçoamento do uso da Língua Portuguesa e da capacidade comunicativa, oral e escrita, como elementos fundamentais da formação dos professores, e da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras)*”. Estas disciplinas constituem o Núcleo de formação geral e Interdisciplinar e para estas propomos as seguintes cargas horárias: Portanto, o GT propõe que, com a amplitude dada à disciplina de Língua Portuguesa, que transcende ao português instrumental, esta disciplina tenha uma carga horária de 80 horas-aula/66,7 horas e Libras tenha uma carga horária mínima de 40 horas-aula/33,33 horas.

Quadro 2: Proposta de Disciplinas constituintes de Núcleo Pedagógico dos Cursos de Licenciatura ofertados pelo IFRO e suas respectivas cargas horárias.

Disciplina	CH teórica	Prática de ensino*	Prática profissional	CH Total	CH Total
				(h/a)	(h/r)
Filosofia da Educação e Ética Profissional	40	a definir	-	40	33,3
História da Educação	40	a definir	-	40	33,3
Sociologia da Educação	40	a definir	-	40	33,3
Políticas Públicas em Educação	40	a definir	-	40	33,3
Legislação Educacional	40	a definir	-	40	33,3
Gestão Escolar	20	a definir	20	40	33,3
Psicologia da Educação	80	a definir	-	80	66,7
Didática	40	a definir	40	80	66,7
Metodologia de ensino de ... I	40	a definir	40	80	66,7

Metodologia de ensino de ... II	40	a definir	40	80	66,7
Metodologias de ensino para a Educação de Jovens e Adultos	20	a definir	20	40	33,3
Metodologias de ensino para a Educação a Distância	20	a definir	20	40	33,3
Metodologias de ensino para a Educação Profissional	20	a definir	20	40	33,3
Direitos Humanos e Educação para a Diversidade	40	a definir	-	40	33,3
Educação especial na perspectiva inclusiva	20	a definir	20	40	33,3
Avaliação Educacional	40	a definir	40	80	66,7
Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada ao ensino de ...	20	a definir	20	40	33,3
TOTAL	600	a definir	280	880	733,1

*As práticas de ensino serão estabelecidas pelo professor ministrante da(s) disciplina(s) no() respectivo(s) Plano(s) de Ensino.

4.1. Planos de Disciplina

É importante destacar que a ementas a seguir apresentadas correspondem a 80% da disciplina, cabendo a cada comissão ou NDE complementar no Projeto Pedagógico do Curso os conhecimentos específicos ou regionais e locais para curso sob sua responsabilidade.

As referências básicas e complementares serão definidas no âmbito de cada unidade ofertante de acordo com a disponibilidade de obras no acervo do *campus* e possibilidade de aquisição.



PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Filosofia da Educação e Ética Profissional		Código:
CH Teórica: 40	CH Prática*: -	CH Total: 40
Ementa:		
<p>Pressupostos Filosóficos da Educação. As contribuições das grandes correntes filosóficas para o pensamento pedagógico: iluminismo, liberalismo, positivismo e materialismo histórico-dialético. Por que estudar filosofia e sua importância na formação e atuação profissional. O inter-relacionamento entre Filosofia e Ética. Responsabilidade e consciência ética. Concepção de ética e de moral na consolidação do respeito à dignidade da pessoa humana, à liberdade e a igualdade. Discussão dos múltiplos usos da Ética: na profissão, nas organizações e na sociedade.</p>		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: História da Educação		Código:
CH Teórica: 40	CH Prática*: -	CH Total: 40
Ementa:		
<p>Fundamentos da História da Educação: clássica, moderna e contemporânea. A evolução histórica e dos sistemas educacionais no Brasil. Reformas educacionais no contexto brasileiro. O movimento de Educação Popular no Brasil. Histórico da educação republicana e direitos humanos. Tendências e problemáticas da educação contemporânea.</p>		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Sociologia da Educação		Código:
CH Teórica: 40	CH Prática*: -	CH Total: 40
Ementa:		
<p>Matrizes clássicas do pensamento sociológico: o método funcionalista, o compreensivo e o dialético. Estrutura social e educação: reprodução social e transmissão de conhecimento. O impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatórios. A relação ideológica da escola com a sociedade e com o Estado. O papel da escola como agente de transformação social. Análise</p>		



sociológica do sucesso e do fracasso escolar. Relações existentes entre sociologia e educação e as influências da sociologia no pensamento e na prática pedagógica. Relações entre Escola, Sociedade, Estado e Educação. Multiculturalidade, diversidade e desigualdade social. Escola e políticas de inclusão social.

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Políticas Públicas em Educação		Código:
CH Teórica: 40	CH Prática*: -	CH Total: 40
Ementa:		
<p>O papel do Estado e das políticas públicas de educação. A política e as tendências para a Educação Básica. Políticas de Educação Profissional. Políticas para a Educação de Jovens e Adultos. Centralização/descentralização da política educacional na reforma do Estado no Brasil: políticas de financiamento, de avaliação e de currículo. Plano Nacional de Educação-PNE. Políticas públicas para a educação e sua relação com direitos humanos, diversidade, saúde, meio ambiente e sujeitos passíveis de exclusão. Sistemas nacionais de avaliação da educação e de ingresso nas instituições públicas de ensino. Políticas para os profissionais da educação.</p>		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Legislação Educacional		Código:
CH Teórica: 40	CH Prática*: -	CH Total: 40
Ementa:		
<p>Aspectos históricos da legislação educacional no Brasil. Ordenamento constitucional, legal e normativo da educação brasileira para a educação básica e suas modalidades. Leis e resoluções que regem a formação e a Carreira Docente. Implicações do ECA na educação brasileira. Legislação para a assistência ao estudante. Direitos referentes à educação inclusiva, educação indígena e de quilombolas, educação do campo, questões de gênero, sexuais, étnico-raciais e religiosas.</p>		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Gestão Escolar		Código:
CH Teórica: 20	CH Prática*: 20	CH Total: 40
Ementa:		
<p>Gestão Escolar: concepções e fundamentos. Gestão Participativa e Democrática. Os órgãos colegiados da escola. Dimensões da autonomia: administrativa, jurídica, financeira e pedagógica. O financiamento, o orçamento e a prestação de contas na escola pública. Projeto Político Pedagógico: finalidades educacionais, culturais, política e social, formação profissional, e humanística. Planejamento, organização, execução, monitoramento e avaliação do processo educativo e seus resultados. Sistemas nacionais de monitoramento e de avaliação da educação básica: IDEB, Saeb, ENEM, censo escolar. Gestão de pessoas, liderança e os princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.</p>		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Psicologia da Educação		Código:
CH Teórica: 80	CH Prática*: -	CH Total: 80
Ementa:		
<p>A Psicologia na educação e na escola. Fatores determinantes do comportamento: as diversas abordagens. Psicologia do Desenvolvimento: aspectos cognitivo, social e afetivo da infância, adolescência e da idade adulta. Principais teorias de aprendizagem. Aprendizagem: mecanismos e suas dificuldades. Desvios de aprendizagem: caracterização e intervenção pedagógica. Sucesso, Fracasso, exclusão, motivação e desempenho escolar. Ajustamento Social e pessoal. Interação professor/aluno/família: dinâmica da sala de aula e de processo de aprendizagem. A psicologia da educação frente ao racismo, discriminação, intolerância, preconceito, estereótipo, exotismo, relações de poder e conflitos no ambiente escolar.</p>		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Didática		Código:
CH Teórica: 40	CH Prática*: 40	CH Total: 80

Ementa:

Fundamentos da didática nas teorias clássica, moderna e contemporânea da Educação. As tendências pedagógicas na prática escolar. As relações entre ensino, pesquisa e extensão. A práxis didática: currículo escolar, planejamento educacional e avaliação da ação pedagógica; projetos inter e transdisciplinares. Relação entre os componentes do processo didático: objetivos, conteúdos, métodos, recursos, avaliação da aprendizagem e, referenciais. Referenciais Curriculares da Educação Básica.

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA

Curso: LICENCIATURA EM ...

Disciplina: Metodologia de Ensino de ... I
Metodologia de Ensino de ...II

Código:

CH Teórica: 40

CH Prática:** 40

CH Total: 80

Ementa:**

Ensino da [...] e desenvolvimento cognitivo. Conceitos e usos de recursos didáticos nas aulas de [...] na educação básica. Metodologias, estratégias e instrumentação para o ensino de [...] na educação básica. Interação entre a [...] e os temas transversais. Ludicidade e inovação no ensino e aprendizagem da [...] na educação básica. Plano de ensino e de aula. Projetos inter e transdisciplinares. O livro didático e práticas laboratoriais para o ensino de [...]. A produção de material didático para o ensino de [...]

*Prática como Componente Curricular

**Esta ementa contempla, de modo geral, o que é esperado das disciplinas de metodologias de ensino específicas para o curso - Metodologia de Ensino de [...] I e Metodologia de Ensino de [...] II, cada um com 80 horas-aula. Caberá a cada comissão fazer o desmembramento desta ementa em duas disciplinas de modo a atender as especificidades de cada curso.

PLANO DE DISCIPLINA

Curso: LICENCIATURA EM ...

Disciplina: Metodologias de Ensino para a Educação de Jovens e Adultos

Código:

CH Teórica: 20

CH Prática*: 20

CH Total: 40

Ementa:

A EJA na história da educação brasileira. A prática escolar e a construção da cidadania na EJA. Pressupostos de ensino e aprendizagem em EJA. Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA. Metodologias de ensino e aprendizagem. Materiais didáticos para educação de jovens e adultos na

área de [...]. Desenvolvimento integral de sujeitos. Importância econômica, política, cultural e social da EJA.

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Metodologias de Ensino para a Educação a Distância		Código:
CH Teórica: 20	CH Prática*: 20	CH Total: 40
Ementa:		
Fundamentos históricos, filosóficos e legais da Educação a Distância (EaD). Modelos Educacionais em EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação, processo de gestão e produção de material didático. Sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Planejamento, Regulação, mediação e avaliação da aprendizagem. Metodologias, estratégias didáticas e práticas Pedagógicas EaD. Recursos tecnológicos e AVA para EaD. Linguagem, Diversidade e Multiculturalidade na EaD.		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Metodologias de Ensino para a Educação Profissional e Tecnológica		Código:
CH Teórica: 20	CH Prática*: 20	CH Total: 40
Ementa:		
Fundamentos teórico-metodológicos da Educação Profissional. Princípios e Legislação da Educação Profissional. Currículo, diversidade e formação humana, profissional e tecnológica. Cidadania e Educação para o trabalho. Dimensões do processo didático e prática pedagógica. Competências relacionadas ao mundo do trabalho. Metodologias de ensino e aprendizagem para a educação profissional. Articulação entre educação de jovens e adultos e educação profissional. Inclusão, direitos humanos e atendimento à diversidade na educação profissional.		

*Prática como Componente Curricular



PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Educação Especial na Perspectiva Inclusiva		Código:
CH Teórica: 20	CH Prática*: 20	CH Total: 40
Ementa:		
Evolução histórica da Educação especial e Inclusiva. Documentos internacionais e legislação brasileira. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Conceituação de inclusão escolar. Princípios e fundamentos da educação escolar na perspectiva da educação inclusiva. Aspectos necessários à inclusão escolar. Público alvo da educação especial: deficiências, Transtornos globais e específicos de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Currículo, estratégias e práticas pedagógicas de atendimento educacional especializado e em sala de aula inclusiva. Acessibilidade e tecnologias assistivas. Atendimento educacional especializado-AEE.		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Direitos Humanos e Educação para a Diversidade		Código:
CH Teórica: 40	CH Prática*: -	CH Total: 40
Ementa:		
Evolução dos Direitos Humanos, seus fundamentos e sua natureza integradora e protetiva dos direitos do homem, com ênfase para o respeito à dignidade da pessoa humana, para a liberdade de expressão e para a igualdade entre todos os indivíduos. Identidade, diferença e diversidade sociocultural. Aspectos culturais e educacionais dos indivíduos que formam a população regional (negros, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, entre outros), quer sejam de cultura dominante, quer não. O mito da democracia e a implantação de políticas afirmativas relacionadas à inclusão de minorias na educação e na sociedade. Os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. A importância da escola como espaço democrático de inclusão educacional e transformação social na mais ampla acepção das palavras.		

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA		
Curso: LICENCIATURA EM ...		
Disciplina: Avaliação Educacional		Código:
CH Teórica: 40	CH Prática*: 40	CH Total: 80

Ementa:

Fundamentos histórico-teórico-metodológicos da avaliação educacional. Avaliação, regulação, mediação e excelência. A relação entre planejamento, práticas pedagógicas e avaliação. Problemas e perspectivas na avaliação da aprendizagem. Avaliação da aprendizagem: diagnóstica, formativa, processual e somativa. Aprendizagem discente e elaboração de instrumentos de avaliação. Políticas educacionais internacionais e avaliação (PISA, OCDE etc.); Políticas educacionais nacionais e avaliação: avaliação institucional; avaliação das condições de ensino; avaliação de rendimento (ENADE, ENEM, SAEB, SAERO, Provinha Brasil...); Avaliação dos indicadores de rendimentos (IDEB).

*Prática como Componente Curricular

PLANO DE DISCIPLINA

Curso: LICENCIATURA EM ...

Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação aplicada ao ensino de ...

Código:

CH Teórica: 20

CH Prática*: 20

CH Total: 40

Ementa:

Educação e Sociedade da Informação. Potencialidades e limites do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Políticas Públicas sobre TICs. Ferramentas de aprendizagem midiática e tecnológicas. Cibercultura, infoexclusão e Letramento Digital. Tecnologias, acessibilidade e inclusão social. Uso pedagógico da internet. *Softwares* e aplicativos educacionais, recursos e metodologias específicas para o ensino e aprendizagem de [...]. Currículo, planejamento, prática, mediação e avaliação das TICs.

*Prática como Componente Curricular

5. A Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação

O processo de análise e organização do Núcleo Pedagógico e consequente reformulação dos cursos, suscitou a discussão sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação, prevista no item 7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei 13.005/2014, como estratégia para elevação da taxa de matrículas na educação superior. Às Instituições e Ensino Superior a estratégia 12.7 estabelece:

12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;

Para esclarecimentos sobre o assunto e contextualizar aos membros do GT as discussões em nível nacional, a Pró-Reitora de Extensão, a pedagoga Maria Goreth Araújo Reis, foi convidada a fazer uma participação na reunião (Anexo III).

Foram pontos de destaque em sua participação:

1. A estratégia 12.7 do PNE prevê programas e projetos de extensão e não disciplinas;
2. A concepção de extensão para os IFs e para o IFRO, especificamente;
3. A importância da indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino com foco na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
4. A programação para a curricularização da extensão no IFRO que prevê as seguintes ações/etapas: a regulamentação da Política de Extensão no IFRO; regulamentação da curricularização da extensão no âmbito do IFRO; inclusão da curricularização no Regulamento de Elaboração de PPCs; creditação curricular nos PPCs dos cursos de graduação; reformulação dos PPCs de graduação a partir de 2017 para contemplar;
5. A apresentação de proposta de curricularização da seguinte forma: disciplina (introdutória); projeto, programa, curso, evento;
6. A curricularização deve atender a especificidade de cada curso e abranger a diversidade das ações, mantendo seu caráter inerente de envolvimento com a comunidade.

Questionamentos que surgiram:

1. A curricularização se funde com os projetos de extensão protocolados pelos professores na Extensão?
2. Por ser atividade acadêmica obrigatória, o aluno poderá receber bolsa/auxílio?
3. Como a curricularização deve constar na matriz curricular? Apenas o total da carga horária destinada à extensão, nos moldes do estágio supervisionado? Período letivo, envolvendo todas as disciplinas do semestre? Por disciplina?

Considerando que os projetos de curso passarão por reformulação, o GT solicitou celeridade nos encaminhamentos e tomada de decisões institucionais para evitar retrabalho em curto espaço de tempo e que as equipes de ensino e principalmente os coordenadores de curso sejam envolvidos nas discussões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do espelhamento das disciplinas constituintes dos Núcleos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura vigentes e suas ementas foi possível identificar pontos congruentes, mas também fragilidades e disparidades e, a partir das constatações, propor uma organização para que este núcleo atendesse as políticas para formação docente, a legislação nacional e mantivesse a interface entre os cursos.

Como resultado dos trabalhos propomos um Núcleo Pedagógico constituído por 17 disciplinas que, a critérios das comissões instituídas para elaboração ou reformulação dos PPCs, podem ser juntadas ou desmembradas, desde que se preserve a carga horária, e as ementas, estas nas proporções de flexibilização admitidas pelo Regulamento de Organização Acadêmica dos Cursos de Graduação.

Paralelamente, mas de relação direta, discutiu-se sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação, demanda surgida a partir da aprovação do Plano Nacional da Educação, que requer atenção especial do IFRO e celeridade no processo de discussão e encaminhamentos, pois, com a reorganização do Núcleo Pedagógicos das Licenciaturas, os cursos serão reformulados e já contemplar a curricularização da extensão nos projetos pedagógicos evitará retrabalho.

Como forma de institucionalização da proposta, sugerimos que a organização seja submetida à análise da comunidade acadêmica, se assim a Pró-Reitoria de Ensino encaminhar, e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO e que ato institucional seja emitido em caso de aprovação.

Apêndice I – Espelhamento dos Núcleos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura

ESPELHAMENTO DOS NÚCLEOS PEDAGÓGICOS DAS LICENCIATURAS											
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA			LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			LICENCIATURA EM FÍSICA			LICENCIATURA EM QUÍMICA		
DISCIPLINAS	(Hora-aula)	(Hora relógio)	DISCIPLINAS	(Hora-aula)	(Hora relógio)	DISCIPLINAS	(Hora-aula)	(Hora relógio)	DISCIPLINAS	(Hora-aula)	(Hora relógio)
Metodologia do Ensino da Matemática I	120	100	Metodologia do Ensino de Biologia I	60	50	Metodologia do Ensino da Física I	80	66	Metodologia do Ensino de Química	60	50
Metodologia do Ensino da Matemática II	120	100	Metodologia do Ensino de Biologia II	60	50	Metodologia do Ensino da Física II	80	66	-	-	-
-	-	-	Metodologia do Ensino de Ciências I	80	66	Metodologia do Ensino da Física III	80	66	Metodologia do Ensino de Ciências I	100	83
-	-	-	Metodologia do Ensino de Ciências II	80	66	Metodologia do Ensino da Física IV	80	66	Metodologia do Ensino de Ciências II	100	83
METODOLOGIAS DE ENSINO	240	200	METODOL. DE ENSINO	280	232	METODOLOGIAS DE ENSINO	320	264	METODOLOGIAS DE ENSINO	260	216
História da Educação	40	33	História da Educação	40	33	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	80	66	História da Educação	0	0
Filosofia da Educação e Ética Profissional	40	33	Filosofia da Educação e Ética Profissional	40	33				Fundamentos Sociológicos e filosóficos da Educação	60	50
Sociologia da Educação	40	33	Sociologia da Educação	40	33	Sociologia da Educação	40	33	Didática Geral	80	66
Didática Geral	80	66	Didática Geral	80	66	Didática Geral	80	66	Didática Geral	80	66
Políticas Públicas e Legislação em Educação	60	50	Políticas Públicas e Legislação	40	33	Legislação Educacional	40	33	Políticas Públicas em Educação	40	33
Psicologia da Educação	60	50	Psicologia da Educação	80	66	Psicologia da Educação	80	66	Psicologia da Educação	60	50
Informática Aplicada ao Ensino da Matemática	80	66	Informática Aplicada ao Ensino de Biologia	60	50	Informática Aplicada ao Ensino da Física	80	66	Informática Aplicada ao Ensino da Química	80	66
Avaliação da Aprendizagem	60	50	Avaliação da Aprendizagem	0	0	Avaliação da Aprendizagem	80	66	Avaliação da Aprendizagem	80	66
Educação Inclusiva	80	66	Educação Inclusiva	60	50	Educação Inclusiva	80	66	Educação Inclusiva	60	50
Metodologia do Ensino em EJA	60	50	Metodologia do Ensino em EJA	60	50	Metodologia do Ensino em EJA	40	33	Metodologia do Ensino em EJA	0	0



Metodologia do Ensino em EAD	80	66	Metodologia do Ensino em EAD	0	0	Metodologia do Ensino em EAD	0	0	Metodologia do Ensino em EAD	0	0
Libras	60	50	Libras	80	66	Libras	80	66	Libras	60	50
Oficina de Material Pedagógico	80	66	Oficina de Material Pedagógico	60	50	Oficina de Material Pedagógico	0	0	Oficina de Material Pedagógico	0	0
Mídias Educacionais	0	0	Mídias Educacionais	0	0	Mídias Educacionais aplicadas à Física	80	66	Informática Aplicada à Educação	40	33
Gestão Educacional	0	0	Gestão Educacional	0	0	Gestão e Políticas Públicas Educacionais	80	66	Gestão Educacional	0	0
-	-	-	-	-	-	-	-	-	Cultura, Ambiente e Educação	60	50
-	-	-	-	-	-	-	-	-	Educação Ambiental	40	33
-	-	-	-	-	-	-	-	-	Metodologia do Trabalho Científico	60	50
OUTRAS DISCIPLINAS	820	679	OUTRAS DISCIPLINAS	640	530	OUTRAS DISCIPLINAS	840	693	OUTRAS DISCIPLINAS	720	597
CARGA HORÁRIA TOTAL	1060	879	CARGA HORÁRIA TOTAL	920	762	CARGA HORÁRIA TOTAL	1160	957	CARGA HORÁRIA TOTAL	980	813

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos/CONSUP/IFRO, 2016.

